

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MANDIOCA

Elaboração: Economista Methodio Groxko

Data: 11 de setembro de 2012

A seca ainda persiste

Os produtores de mandioca estão enfrentando sérias dificuldades com os trabalhos no campo. A falta de chuvas continua impedindo a colheita e atrasando o plantio da nova safra de 2012/13, em todas as regiões produtoras do Estado.

Durante o mês de agosto, praticamente não choveu e na primeira dezena de setembro o comportamento climático continua igual. Esta situação, anormal, já provocou a falta de mandioca nas indústrias de fécula e de farinha, cujo funcionamento se restringe a apenas algumas horas por dia e as mais afetadas até preferem interromper o processo industrial.

Além da falta de umidade no solo que dificulta a colheita, a redução da oferta de mandioca nas indústrias também se deve a poucas lavouras de segundo ciclo e pelo fato de alguns produtores protelarem a colheita, com o objetivo de alcançarem preços, ainda mais altos. Aliando-se a forte demanda pela farinha de mandioca destinada aos estados do Nordeste com os fatos já mencionados, os preços estão subindo rapidamente em todos os segmentos da comercialização.

Mandioca - Evolução dos Preços da Raiz, Fécula e Farinha (em R\$)

PRODUTO	SEMANA 13/08 a 16/08	SEMANA 20/08 a 23/08	SEMANA 27/08 a 30/08	SEMANA 03/09 a 06/09	VARIAÇÃO NO PERÍODO
Mandioca (t)	213,44	232,17	245,55	251,33	17,80%
Fécula (sc/25Kg)	30,61	R\$ 31,80	35,39	35,94	17,40%
Farinha Crua (sc/50 Kg)	51,42	54,93	57,53	56,62	10,10%

FONTE: SEAB/DERAL